

CARTA DE APOIO AOS DIREITOS HUMANOS EM PERNAMBUCO/BRASIL

É com grande respeito que dirigimos essa carta ao Governador de Pernambuco, Paulo Câmara e ao Prefeito da Cidade do Recife, Geraldo Júlio.

É com entusiasmo que acompanhamos a história do povo de Pernambuco, com sua liberdade de expressão e multiplicidade pulsante na cultura, do sertão ao litoral, bem como em diversas políticas públicas criativas, em que Estado e sociedade civil materializaram a diversidade e a ampliação dos Direitos Humanos e da Democracia, influenciando a região Nordeste e demais regiões do Brasil.

As conquistas de Pernambuco no campo dos Direitos Humanos são resultado do acúmulo de sucessivas gestões do campo progressista, nos âmbitos nacional, estadual e municipal, que ultrapassam os limites da política partidária.

No plano nacional, entretanto, o Brasil passa atualmente por um período inédito, desde a redemocratização, de desconsideração e desconstrução das políticas públicas de Direitos Humanos, saúde mental, assistência social, política para as mulheres, para a população LGBT, **população negra**, políticas sobre drogas, dentre outras. Esse movimento, liderado pelo Governo Federal e pelas forças que o apoiam, impulsiona propostas radicais que ameaçam os ritos democráticos e disseminam valores alinhados à extrema direita internacional.

Em Pernambuco, a imprensa tem evidenciado que o ataque no âmbito nacional às conquistas no campo dos Direitos humanos e Políticas Sociais, encontrou no Estado, um grupo político aliado. Esse grupo vem ocupando espaços no Legislativo, como a presidência da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Municipal de Recife, e no Executivo, em cargos na Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos da Prefeitura do Recife, e no comando da Secretaria de Políticas de Prevenção à Violência e às Drogas do Governo Estadual, além da atuação em importantes programas de cidadania e defesa de direitos, como o Programa de Atenção Integral aos Usuários de Drogas - ATITUDE e os Centros Comunitário da Paz – COMPAZ.

A atuação desse grupo político, aliado da extrema direita nacional e com práticas que ultrapassam a esfera local, mina por dentro do Legislativo e do Executivo, a histórica

construção política de alianças do campo progressista em Pernambuco, com prejuízos cada vez mais evidentes para a população e para a imagem do Estado no Brasil e em outros países.

As signatárias e signatários desta carta, se associam ao repúdio de discursos e práticas antidemocráticas, de intolerância religiosa, de censura a cultura, de patologização da população LGBT, de inúmeros retrocessos nas políticas públicas promovidos por esse grupo e seus aliados nacionais.

Por tudo isso, é com profundo respeito aos Direitos Humanos, à Democracia, e a Vossas Senhorias, Senhor Governador e Senhor Prefeito, que tornamos pública nossa preocupação com o destino do Estado, confiando no espírito social e democrático que deve caracterizar seus Governos.

Assinam esta carta em 10/12/2019 – Dia Internacional dos Direitos Humanos

98 organizações da sociedade civil (Nacionais e Internacionais), 18 grupos acadêmicos e 60 artistas e grupos de arte e cultura, totalizando 176 assinaturas, conforme segue:

Organizações da Sociedade Civil (Nacionais e Internacionais)

1. APR - WORLD ASSOCIATION FOR PSYCHOSOCIAL REHABILITATION -Brasil ;
2. LACCASO – Conselho Latinoamericano e Caribenho de Organizações com Serviços em SIDA;
3. Intercambios Asociación Civil (Argentina);
4. ACEID - Asociación Costarricense para el Estudio e Intervención en Drogas (Costa Rica) ;
5. ReverdeSer Colectivo (México) ;
6. Associazione Popoli in Arte (Itália);
7. CIDDH - Drugs and Human Rights Research Center (Peru);]
8. Centre on Drug Policy Evaluation - CDPE (Canadá) ;
9. Asociación Socio-Cultural Radio Nikosia - Barcelona (Espanha) ;
10. Chirapaq - Centro de Culturas Indígenas (Perú) ;
11. FEIM– Fundación Estudios y Investigación de las Mujeres (Argentina) ;
12. Conselho Federal de Psicologia - CFP ;
13. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais - ABRATO ;
14. Associação Brasileira de Saúde Mental - ABRASME ;
15. Plataforma Brasileira de Políticas sobre Drogas ;
16. Instituto de Defesa do Direito a Defesa - IDDD;
17. Justiça Global ;
18. Associação Brasileira Rede Unida ;

19. **ABRAMD - Associação Brasileira Multidisciplinar de Estudos sobre Drogas ;**
20. **Coletivo Intercambiantes Brasil ;**
21. **Rede Nacional Lai Lai Apejo ;**
22. **LBL - Liga Brasileira de Lésbicas ;**
23. **Candaces- Rede Nacional Feminista de Lésbicas e Mulheres Bissexuais Negras ;**
24. **SINDICATO DOS PROFISSIONAIS E TRABALHADORES DA SAÚDE INDÍGENA -SINDCOPSI ;**
25. **Federação Nacional dos Farmacêuticos - FENAFAR ;**
26. **Movimento Nacional População em Situação de Rua-MNPR ;**
27. **REBRAPD – Rede Brasileira de População e Desenvolvimento ;**
28. **Rede Nacional Internúcleos da Luta Antimanicomial - RENILA ;**
29. **Iniciativa Negra por uma nova política de drogas ;**
30. **Movimento Brasileiro de Redução de Danos – MBRD ;**
31. **Rede Nacional de Feministas Antiproibicionistas ;**
32. **MIRIM BRASIL (Movimento Infantojuvenil de Reivindicação) ;**
33. **REDUC - Rede Brasileira de Redução de Danos e Direitos Humanos ;**
34. **MNCP – Movimento Nacional de Cidadãs Posithivas ;**
35. **Associação Psicodélica do Brasil ;**
36. **Associação Brasileira de Estudos sobre Cannabis Sativa- SBEC ;**
37. **CEBRID - Centro Brasileiro de Informações Sobre Drogas Psicotrópicas (Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP).**
38. **Conselho Regional de Psicologia - CRP/02 ;**
39. **Conselho Regional de Serviço Social de Pernambuco – CRESS 4º Região ;**
40. **Centro Dom Helder Camara de Estudos e Ação Social - Cendhec ;**
41. **GESTOS - Soropositividade, Comunicação e Gênero;**
42. **GAJOP - Gabinete de Assessoria Jurídica às Organizações Populares ;**
43. **SOS Corpo ; Instituto PAPAI ; Escola de Conselhos de Pernambuco ;**
44. **Escola Livre de Redução de Danos ;**
45. **Núcleo Estadual de Luta Antimanicomial de Pernambuco - Libertando Subjetividades ;**
46. **Instituto Raid ;**
47. **Entrelaços ;**
48. **Articulação AIDS PE ;**
49. **Coletivo Liberta Elas (PE) ;**
50. **Fórum de Mulheres de Pernambuco ;**
51. **RNP /PE – Rede Nacional das Pessoas que Vivem com HIV e AIDS Núcleo PE**
52. **Fórum Mineiro de Saúde Mental ;**
53. **Frente Mineira Drogas e Direitos Humanos ;**
54. **Associação De Volta para Casa/Saúde Mental de Santo André (SP);**
55. **Fórum Gaúcho de Saúde Mental;**
56. **ANTRA ;**
57. **Associação Capixaba de Apoio e Amparo às Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (Espírito Santo);**

58. Anarquistas Contra o Racismo (ACR) - Criciúma/ SC ;
59. GAPA (Rio Grande do Sul – RS) ;
60. GRAB- Grupo de Resistência Asa Branca;
61. Grupo Cactos, Gênero e Comunicação;
62. Grupo Dignidade - Curitiba;
63. Fábrica de Imagens - ações educativas em cidadania e gênero ;
64. Ile Ase Opo Olodoide (SP) ;
65. Eu sou Eu (RJ) ;
66. Assessoria Popular Maria Felipa (MG) ;
67. Amparar (SP) ; Comunidade carcerária (SP) ;
68. Rede de comunidades e movimento contra violência (RJ) ;
69. Frente Estadual pelo Desencarceramento Rio de Janeiro ;
70. Organização estadual de familiares dos internos do RN ;
71. FÓRUM AIDS DO MARANHÃO ;
72. FOAESP – Fórum de ONGs AIDS do Estado de São Paulo;
73. Fórum de ONG AIDS do RS ;
74. Rede Paulista de Controle social da Tuberculose;
75. RNP+BRASIL ;
76. RNP+ Bahia;
77. Elementos – Instituto de Educação para a Sustentabilidade;
78. RENAFRO NORDESTE ;
79. GRUPO GUARA PARNAIBA - PI ;
80. FORUM ONG AIDS PIAUI ;
81. Coletivo Antiproibicionista de Pernambuco ;
82. Centro de convivência É de Lei (SP) ;
83. Organização familiares dos presos de Rondônia ;
84. Associação de Direitos Humanos de Familiares Amigos e Reeducandos do Estado do Acre ;
85. Movimento Familiares de Presos(as) (AM) ;
86. Associação de amigos e familiares de pessoas em privação de liberdade (MG) ;
87. Agenda Estadual pelo Desencarceramento MG ;
88. Todxs Unidxs (RJ) ; Família de Internos (BA) ;
89. Egressa da associação de amigos e familiares de pessoas em privação de liberdade (MG) ;
90. Cultive ;
91. Rede de Mães e Familiares da Baixada Fluminense e Movimento Caxias (RJ) ;
92. Grupo Vida de Belo Horizonte (MG) ;
93. Núcleo da Luta Antimanicomial do Pará - MLA-PA/RENILA ;
94. Núcleo Paraense de Redução de Danos -ABORDA/PARÁ ;
95. Frente Paraense em Defesa da Saúde Mental, Democracia e Direitos Humanos ;
96. Coletivo Intercambiantes/Pará ; Conselho Regional de Psicologia - CRP/10 PA AP ;
97. Conselho Municipal de Saúde de Xangri-Lá/RS ;

98. Comissão de Saúde Mental do Conselho Estadual de Saúde/RS

GRUPOS ACADÊMICOS

- 1. Laboratório de Estudos e pesquisas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial - LAPS/ENSP/FIOCRUZ;**
- 2. Grupo de Pesquisa Enfermagem e Políticas de Saúde Mental (Universidade de São Paulo - USP);**
- 3. Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Drogas- NIED (Universidade Federal do Paraná – UFPR);**
- 4. Grupo de Pesquisa Fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural (Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT);**
- 5. Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Saúde Mental - NISAM/ ISC (Universidade Federal da Bahia – UFBA);**
- 6. Grupo de Estudo e Trabalho sobre Drogas da Associação Nacional de pós graduação e pesquisa em Psicologia - ANPEPP;**
- 7. Núcleo de Estudos e Pesquisas em Políticas de Segurança - NEPS (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE);**
- 8. Observatório de Políticas sobre Drogas da UFPE; Grupo DiV3rso - Saúde Mental, Redução de Danos e Direitos Humanos (Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP);**
- 9. Núcleo Feminista de Pesquisa em Gênero e Masculinidades - GEMA (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE);**
- 10. Observatório de Saúde Mental (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN); GT de Psicologia (Instituto Federal de Pernambuco – IFPE);**
- 11. Núcleo de Estudos e Pesquisas de SAÚDE e CIDADANIA - NESC (Universidade Católica do Salvador - UCSAL) ;**
- 12. LACS - Laboratório de ação clínica em Saúde/campus Garanhuns (Universidade de Pernambuco - UPE);**
- 13. APG - Associação de Pós-graduandos /Fiocruz RJ; Diretoria de Combate às Opressões da ANPG/ Associação Nacional de Pós-graduandos ;**
- 14. Núcleo de Pesquisa e Intervenção nas Políticas sobre Drogas (NUPID-UFSJ) ;**
- 15. Comissão de Direitos Humanos Gregório Bezerra (Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE) ;**
- 16. Grupo de Pesquisa Educação em Prisões - GPEP (Universidade Federal Alagoas - UFAL) ;**
- 17. SIMAS - Grupo de Pesquisa Saúde, Interseccionalidade e Marcadores Sociais da Diferença (Universidade de São Paulo - USP) ;**
- 18. Núcleo de Saúde Mental, Álcool e outras drogas (Fundação Oswaldo Cruz - Brasília/DF)**

ARTE E CULTURA

1. Mãe Beth de Oxum e Coco de Umbigada ;
2. OTTO ;
3. Alexandre Garnizé (músico) ;
4. Graxa (músico) ;
5. Tiger (rapper) ;
6. Sidney Rocha (escritor) ;
7. Clécio Rimas (DJ e produtor musical) ;
8. Flávio Emanuel (artista plástico) ;
9. Beto Normal (estilista) ;
10. DJ Dolores (músico) ;
11. Rogério Rogerman (músico) ;
12. Renata Rosa (cantora e compositora) ;
13. Renata Pinheiro (cineasta) ;
14. Sérgio Oliveira (cineasta) ;
15. Pupillo (músico) ;
16. Adelina Pontual (cineasta) ;
17. André Balaio (escritor) ;
18. Fred Zeroquatro (músico) ;
19. Renato L ;
20. Junior Black ;
21. Léo Sette ;
22. Juliano Dornelles (cineasta);
23. Pedro Severien ;
24. Dea Ferraz ;
25. Marcelo Pedroso (cineasta) ;
26. Renata Pinheiro ;
27. Cecília da Fonte (cineasta) ;
28. Tiago West (artista) ;
29. Mariana Porto (cineasta);
30. Cynthia Falcão (cineasta);
31. Tuca Siqueira (cineasta) ;
32. Neco Tabosa (cineasta) ;
33. Paulo Caldas (cineasta) ;
34. Barbara Cunha (cineasta) ;
35. Marcelo Sena (músico e artista da dança) ;
36. Filipe Marcena (cineasta e artista da dança) ;
37. Duda Freyre (artista da dança) ;
38. Sam Silva (cantora, compositora, musicista) ;

39. Mazuli (cantor e compositor) ;
40. Mayra Clara (cantora e militante pelos direitos humanos) ;
41. Gabi da Pele Preta (cantora, atriz, arte-educadora e militante da Marcha Mundial das Mulheres-Agreste) ;
42. Gean Ramos Pankararu (cantor e compositor) ;
43. Camila Yasmine (cantora e compositora) ;
44. Isadora melo (cantora e atriz) ;
45. Luiza Fittipaldi (compositora e cantora) ;
46. Marcello Rangel (cantor e compositor) ;
47. Tonfil (cantor e artista visual) ;
48. Álefe (cantor e compositor) ;
49. Alexandre Revoredo (músico, compositor e poeta) ; Igor de Carvalho (Cantor, Compositor)
50. ABD-PE/Apeci Associação Brasileira de Documentaristas e Curtametragistas de Pernambuco ;
51. Associação Pernambucana de Cineastas ;
52. MAPE - Mulheres no audiovisual PE ;
53. Coletivo de Jornalismo Independente Afoitas ;
54. Aqualtune Produções ;
55. Coletivo Sexto Andar ;
56. Pão e Tinta e Aceleradora Palaffit ;
57. Ibura Mais Cultura ; Coletivo BoiKOT ;
58. Afoxé Omô Nilê Ogunjá ;
59. Grupo de rap Comunidade Carcerária (SP) ;
60. Grupo Reverbo.

NOTAS DE REPÚDIO REGISTRADAS NA IMPRENSA

Grupo político de extrema direita que está ocupando a Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Vereadores do Recife, a Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Políticas sobre Drogas e Direitos Humanos da Prefeitura do Recife e o comando da Secretaria Estadual de Prevenção a violência e as drogas do Governo de Pernambuco.

1 – OCUPAÇÃO DO GRUPO POLÍTICO NO LEGISLATIVO E EXECUTIVO

<https://marcozero.org/sociedade-civil-repudia-nome-do-pp-para-assumir-secretaria-de-desenvolvimento-social/>

<https://gestos.org.br/2017/11/sociedade-repudia-entrega-da-secretaria-de-desenvolvimento-social-de-pernambuco-ao-partido-progressista/>

<https://jconline.ne10.uol.com.br/canal/politica/pernambuco/noticia/2017/02/09/michele-collins-na-presidencia-da-comissao-de-direitos-humanos-270094.php>

<http://www.centrosabia.org.br/noticia/qual-o-futuro-da-comissao-de-direitos-humanos-e-cidadania-da-camara-do-recife>

2 – DISCRIMINAÇÃO A POPULAÇÃO LGBT

<https://blogs.ne10.uol.com.br/jamildo/2014/10/31/grupos-lgbt-emitem-nota-de-repudio-michele-collins/>

http://www.recife.pe.leg.br/noticias_antigas/michele-collins-repudia-parada-do-orgulho-lgbt

<http://www.cresspe.org.br/tag/michele-collins/>

3 – INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/politica/2018/02/terreiro-repudia-michele-collins-alegando-ato-de-odio-e-preconceito-re.html>

<https://www.leiaja.com/politica/2019/01/03/michele-collins-e-acusada-de-discriminacao-religiosa/>

https://www.coletivomulhervida.org.br/noticia_detalhe.php?id=220&pag=12

<https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/vereadora-do-recife-que-criticou-culto-a-iemanja-presta-depoimento-no-mppe.ghtml>

4 – VIOLAÇÃO DO ESTADO LAICO

<https://marcozero.org/aborto-religiao-e-a-apropriacao-indevida-das-instituicoes-publicas/>

<https://blogs.ne10.uol.com.br/jamildo/2016/10/04/michele-collins-diz-que-e-uma-mulher-frente-do-seu-tempo-e-ja-pensa-em-2018/>

5 – ROMPIMENTO DOS RITOS DEMOCRÁTICOS

<https://jconline.ne10.uol.com.br/canal/politica/pe/2018/06/07/governo-de-pe-e-acusado-de-interferencia-politica-em-conselho-sobre-drogas-342362.php>

<http://mppe.mp.br/mppe/comunicacao/clipping-noticias/ultimas-noticias-clipping-noticias/1732-blog-do-magno-michele-collins-e-contra-criacao-do-conselho-lgbt>

6 - POLÍTICA DE DROGAS ULTRA CONSERVADORA

<http://marcozero.org/o-jogo-politico-partidario-por-tras-das-comunidades-terapeuticas-em-pernambuco/>

7 - ALINHAMENTO VALORES DA EXTREMA DIREITA BOLSONARISTA – DAMARES/OSMAR TERRA

<https://blogs.ne10.uol.com.br/jamildo/2019/09/16/damares-alves-e-uma-inspiracao-diz-vereadora-michele-collins/>

<https://www.leiaja.com/politica/2018/12/11/bolsonaro-vai-ser-o-melhor-para-o-brasil-diz-collins/>

LETTER OF SUPPORT FOR HUMAN RIGHTS IN PERNAMBUCO/BRAZIL

It is with great respect that we address this letter to the Governor of Pernambuco, Mr. Paulo Câmara, and the Mayor of Recife, Mr. Geraldo Júlio.

We follow the history of the people of Pernambuco with so much enthusiasm, their freedom of expression and pulsating multiplicity in culture, from the backcountry to the coast, as well as in various creative public policies, in which state and civil society materialized diversity and the expansion of Human Rights and Democracy, influencing the Northeast and other regions of Brazil.

The achievements of Pernambuco in the field of human rights are the result of the accumulation on successive managements of the progressive field, at the national, state and municipal levels, which exceed the limits of partisanship.

At the national level, however, Brazil is currently going through an unprecedented period since the redemocratization, disregard and deconstruction of human rights public policies, mental health, social assistance, women's policy, LGBT population, drug policies, among others. This movement, led by the Federal Government and its supporting forces, propels radical proposals that threaten democratic rites and spread values aligned with the international extreme right-wing.

In Pernambuco, the press has shown that the nationwide attack on achievements in the field of human rights and social policies has found an allied political group in the state. This group has been occupying spaces in the Legislature, such as the presidency of the Human Rights Commission of the Recife City Council, and the Executive, in the Secretariat of Social Development and Human Rights of the Recife City, in the Secretariat of Violence and Drug Prevention Policies of the State Government, as well as important citizenship and advocacy programs, such as the Program of Comprehensive Attention to Drug Users - ATITUDE and the Community Peace Centers - COMPAZ.

The performance of this political group, allied with the national extreme right-wing and with practices that go beyond the local sphere, undermines within the Legislative and Executive the historic political construction of progressive field alliances in Pernambuco, with increasingly evident damage to the population. and for the image of the state in Brazil and in other countries.

The signatories of this letter are associated with the repudiation of anti-democratic discourses and practices, religious intolerance, censorship of culture, pathologization of the LGBT population, numerous setbacks in public policies promoted by this group and its national allies.

For all these reasons, it is with deep respect for Human Rights, Democracy, and your Lords, Governor and Mayor, that we make public our concern for the destiny of the State, trusting in the social and democratic spirit that characterizes its Governments.

On this occasion, we manifest our highest protest of consideration.

CARTA DE APOYO A LOS DERECHOS HUMANOS EN PERNAMBUCO/BRASIL

Con gran respeto dirigimos esta carta al gobernador de Pernambuco, señor Paulo Câmara, y al alcalde de Recife, señor Geraldo Júlio.

Es con entusiasmo que seguimos la historia de la gente de Pernambuco, con su libertad de expresión y multiplicidad palpitante en la cultura, desde el interior del país hasta la costa, así como en diversas políticas públicas creativas, en las que el Estado y la sociedad civil materializaron la diversidad y la expansión de los derechos humanos y democracia, que influyen en el noreste y otras regiones de Brasil.

Los logros de Pernambuco en el campo de los derechos humanos son el resultado de la acumulación de gestiones sucesivas del campo progresivo, a nivel nacional, estatal y municipal, que exceden los límites de la política de partidos.

Sin embargo, a nivel nacional, Brasil atraviesa un período sin precedentes, desde la redemocratización, el desprecio y la deconstrucción de las políticas públicas de derechos humanos, la salud mental, la asistencia social, la política de la mujer, la población LGBT, las políticas de drogas, entre otros. Este movimiento, liderado por el Gobierno Federal y sus fuerzas de apoyo, impulsa propuestas radicales que amenazan los ritos democráticos y difunden valores alineados con la extrema derecha internacional.

En Pernambuco, la prensa ha demostrado que el ataque nacional a los logros en el campo de los derechos humanos y las políticas sociales ha encontrado un grupo político aliado en el estado. Este grupo ha estado ocupando espacios en la Legislatura, como la presidencia de la Comisión de Derechos Humanos de Recife, y en el Ejecutivo, por la Secretaría de Desarrollo Social y Derechos Humanos de Recife, en la Secretaría de Políticas de Violencia y Prevención de Drogas del Gobierno estatal, así como importantes programas de ciudadanía y defensa, como el Programa de Atención Integral a los Usuarios de Drogas - ATITUDE y los Centros Comunitario de Paz - COMPAZ.

El desempeño de este grupo político, aliado con la extrema derecha nacional y con prácticas que van más allá de la esfera local, socava dentro de la Legislativa y la Ejecutiva la construcción política histórica de alianzas progresivas de campamentos en Pernambuco, con

un daño cada vez más evidente para la población. y para la imagen del estado en Brasil y en otros países.

Los firmantes de esta carta están asociados con el repudio de discursos y prácticas antidemocráticas, intolerancia religiosa, censura de la cultura, patologización de la población LGBT, innumerables contratiempos en las políticas públicas promovidas por este grupo y sus aliados nacionales.

Por todas estas razones, es con un profundo respeto por los Derechos Humanos, la Democracia y sus Señores, Gobernador y Alcalde, que hacemos pública nuestra preocupación por el destino del Estado, confiando en el espíritu social y democrático que caracteriza a sus gobiernos.

En esta ocasión, expresamos nuestra mayor protesta de consideración.